



## Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UE RJ

Disciplina: Língua Portuguesa

Coordenadora: Lucas Matos

2º ano - 2A, 2B, 2C e 2D

Professor: Adriana Gonçalves e Fernanda D'Olivo

Aluno(a): \_\_\_\_\_ N°: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\*apostila elaborada em co-participação com a estudante Ana Beatriz Guimarãens

### APOSTILA 18 - TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

**Texto 1: Fragmento de uma notícia sobre trabalho análogo à escravidão, retirado do portal El País.**

#### **Caso de Madalena, escrava desde os oito anos, expõe legado vivo da escravidão no Brasil**

Exemplo extremo do pacto social racista que perdura no país no século XXI, Madalena Gordiano foi empregada doméstica de uma família abastada durante quatro décadas sem remuneração ou férias

Madalena Gordiano tinha oito anos quando bateu em uma porta para pedir comida. Alguém convidou para entrar aquela menina negra que tinha uma irmã gêmea e outros sete irmãos. A dona da casa, uma professora branca, prometeu adotá-la. Sua mãe aceitou. Mas ela nunca foi adotada nem voltou à escola. Cozinhar, lavar, limpar banheiros, tirar o pó, arrumar a casa da família de Maria das Graças Milagres Rigueira se tornou sua rotina diária durante as quatro décadas seguintes. Esta vítima da exploração racista era uma escrava do século XXI na casa de uma família abastada em um prédio de apartamentos em uma cidade de Minas Gerais. Nunca teve salário, dias de folga ou férias, de acordo com os procuradores que investigam o caso. Quando Gordiano foi resgatada, em 27 de novembro, era uma mulher de 46 anos com cabelos muito curtos e grande dificuldade para se expressar.

Fonte:<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-01-14/madalena-escrava-desde-os-oito-anos-expoe-caso-extremo-de-racismo-no-brasil-do-seculo-xxi.html>

1) A notícia acima apresenta um caso ocorrido em 2020, em Minas Gerais. Levando em consideração a leitura integral do fragmento, explique o efeito de sentido no uso da expressão “era uma escrava do século XXI” para a notícia.

---

---

---

2) O texto 1 é composto por duas sequências textuais que possuem propósitos comunicativos bem distintos.  
a) Identifique no texto essas duas sequências textuais, marcando-as por meio de parênteses.

b) Explique a finalidade comunicativa delas no texto.

---

---

---

c) Identifique o período responsável pela transição das sequências comunicativas. Em seguida, aponte a estratégia linguística responsável por essa transição.

---

---

---

- 3) Apresente duas possíveis razões para que Madalena Gordiano tenha sido submetida à situação na qual foi resgatada. Em seguida, discuta sobre essas razões à luz dos problemas sociais brasileiros.
- 
- 
- 

**Texto 2: Dissertação argumentativa sobre o tema “O trabalho escravo acabou ou apenas se modernizou?”**

**Do cortiço de João Romão às fábricas da Shein: a exploração do trabalhador**

A obra naturalista “O Cortiço”, publicada pela primeira vez em 1890, aborda, dentre diversas temáticas, as relações trabalhistas fundamentadas na desigualdade social. A partir da história da escrava Bertoleza e do português João Romão, Aluísio de Azevedo possibilita ao leitor uma reflexão acerca das práticas capitalistas da época, as quais foram modernizadas nos dias de hoje, mas ainda refletem uma mazela social, sobretudo ao compreender que ainda existe trabalho análogo à escravidão na cotemporaneidade. Nesse sentido, é certo que a falta de conhecimento sobre os seus próprios direitos, por parte dos trabalhadores, e a impunidade de muitos infratores são duas das diversas causas que justificam a permanência desse entrave na atual conjuntura.

Diante desse cenário, é preciso considerar que a maioria dos funcionários que são submetidos a práticas de exploração trabalhistas sequer conhecem seus direitos e, por isso, tornam-se alvos fáceis dos abusos de seus patrões. Um exemplo claro disso foi o caso noticiado em 2020, sobre o resgate de Madalena Gordiano, uma empregada doméstica que viveu quase quatro décadas em situação semelhante à escravidão, no estado de Minas Gerais. A família abastada para quem a mulher trabalhava negou a ela o direito de estudar, possivelmente, porque temiam que ela pudesse ter acesso a conhecimentos sobre seus direitos. Desse modo, comprehende-se que, assim como Madalena, diversos funcionários também são submetidos a condições laborais degradantes no Brasil, o que representa uma modernização da escravidão.

Além disso, a impunidade de muitos infratores que cometem exploração laboral é outro agravante que corrobora para a existência de tantos casos no Brasil, visto que as empresas entendem que não há o que temer perante a justiça. Nesse sentido, segundo Luiz Antonio Machado, coordenador do projeto de Combate ao Trabalho Escravo, o Código Penal estabelece de dois a oito anos de prisão, além de multa para quem condicionar operários a condições análogas à escravidão, no entanto, não há ninguém na cadeia exclusivamente por esse crime, comprovando que há lacunas na atuação do Poder Judiciário. Sendo assim, comprehende-se que, no Brasil, os direitos previstos nas leis nem sempre são assegurados na prática, o que impede o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária.

Portanto, mediante o exposto, é coerente reconhecer que jamais houve um fim do trabalho escravo, mas sim uma modernização dessa prática para o contexto do capitalismo moderno. Desse modo, é importante que haja a mobilização dos representantes do Ministério Público do Trabalho em prol de uma minuciosa investigação das grandes empresas, coibindo essas práticas exploratórias. Ademais, é preciso haver uma conscientização em massa, a fim de instruir os trabalhadores sobre seus direitos laborais previstos em lei. Por fim, deve-se fazer o que for preciso para que a sociedade brasileira de 2023 não reforce a mazela que Aluísio de Azevedo já abordava em 1890.

**Reflexões sobre o texto 2**

- 4) Identifique os propósitos textuais do texto. Em seguida, relate os propósitos com as sequências textuais.
- 5) Qual tema é abordado no texto? Há um posicionamento do autor/estudante no texto?
- 6) Que argumentos e estratégias são empregados no texto?

## O texto dissertativo-argumentativo

De acordo com o Guia do participante do ENEM 2020, o texto dissertativo-argumentativo “é aquele que apresenta um ponto de vista sobre determinado assunto. Deve ser fundamentado com argumentos, a fim de influenciar a opinião do leitor, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Daí a dupla natureza desse tipo textual: é argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque utiliza explicações para justificá-la.”

O objetivo desse texto é, em última análise, *convencer o leitor de que o ponto de vista em relação à tese apresentada é acertada e relevante. Para tanto, mobiliza informações, fatos e opiniões, à luz de um raciocínio coerente e consistente*.

### *Introdução*

Na introdução, deve-se apresentar o ponto de vista que será defendido no texto. Deve-se fazer uma contextualização do tema e apresentar uma tese. É a partir desta contextualização que se faz o “recorte” do tema. Para realizá-la de modo eficaz, é fundamental a leitura atenta dos textos motivadores.

A tese é a ideia que vai ser defendida no texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação. Recomenda-se que a introdução seja o lugar da tese explícita. Isso facilita a clareza no reconhecimento do ponto de vista. Além disso, fica mais fácil retomá-la ao final do texto, na conclusão.

### *Desenvolvimento*

Essa é a parte do texto em que a argumentação é, de fato, desenvolvida. Importante dizer que as justificativas devem ser apresentadas a fim de demonstrar que a tese defendida é válida. Cada argumento deve responder à pergunta “Por quê?” em relação à tese defendida. Nesta parte do texto, é fundamental a aplicação de conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema. Entretanto, não podemos esquecer da necessidade de articular o repertório e a estratégia argumentativa à tese.

Lembrando que consideramos repertório os conceitos e as analogias estabelecidas com as outras áreas do conhecimento, como, por exemplo, as alusões literárias, cinematográficas e históricas; dados estatísticos; exemplos; citações, definições, trechos de leis, para citar algumas. Já as estratégias argumentativas são as comparações; oposições; relações de causa e consequência e enumerações.

### *Conclusão*

Não há uma fórmula única para concluir um texto dissertativo-argumentativo, entretanto, é importante que se faça uma retomada da tese e dos argumentos. No caso do ENEM, pede-se que, além da retomada, o estudante apresente uma proposta de intervenção para o problema/ tese desenvolvida. Há alguns recursos linguísticos que podem ajudar na identificação da conclusão, como (i) emprego de conectivos conclusivos (logo, sendo assim, portanto, em síntese, em suma) e, no caso do ENEM, (ii) o uso de conjunções que demonstrem finalidade (para, a fim de...), meio (por meio, através...) e o uso de locuções adjetivas ou orações subordinadas adjetivas para estabelecer o detalhamento.

Uma dica importante é que a conclusão deve estar ligada ao que foi apresentado na argumentação e não trazer novos dados ou argumentos.

### *Referências bibliográficas:*

FIORIN, José Luiz. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015. 272 p.

SOARES, M. B. *Técnica de redação*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011. 200p

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_examens\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_do\\_enem\\_2020\\_-\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf)

## Análise do texto 2

7) O texto 2 é uma dissertação argumentativa sobre o trabalho escravo no século XXI.

- a) Retome a introdução e identifique, marcando no próprio texto, a tese e a contextualização do tema.
- b) Aponte o repertório utilizado nesse parágrafo e explique a sua pertinência para construção da argumentação.

---

---

---

8) Na introdução do texto, o autor afirma que existem duas causas que contribuem com as práticas de trabalho análogo à escravidão nos dias de hoje: a ignorância de muitos trabalhadores e a impunidade da maioria dos infratores. Observe que, ao longo do desenvolvimento do texto, o autor usa diferentes repertórios e estratégias argumentativas para comprovar as suas opiniões e nos convencer.

a) Identifique o repertório e a estratégia presentes no segundo e no terceiro parágrafos?

---

---

---

b) Para você, os repertórios e as estratégias argumentativas foram bem empregadas. Justifique a sua resposta com uma breve análise do texto.

---

---

---

---

---

---

---

---

c) No que se refere à conclusão, há uma retoma da tese e da argumentação desenvolvida ao longo do texto? Identifique-as no próprio texto caso haja.

---

---

---

d) Ainda sobre a conclusão, há um encaminhamento ou uma sugestão de intervenção?

---

---

---